

## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA –7º ANO

DATA:

ETAPA:13

### ORIENTAÇÕES:

- Ler os textos com atenção
- Fazer as atividades com dedicação.

### Gênero textual: Crônica

#### Definição:

Originalmente a crônica limitava-se a relatos verídicos e nobres, pois tratava-se da compilação de fatos históricos, apresentados segundo a ordem de sucessão no tempo, como o dia-a-dia da corte, as histórias, os reis, seus atos, etc. Mais tarde, entretanto, grandes escritores, a partir do século XIX passam a cultivá-la, refletindo com argúcia e oportunismo, a vida social, a política, os costumes, o cotidiano etc. do seu tempo em livros, jornais e folhetins.

Contemporaneamente, no jornalismo, em coluna de periódicos, assinada, pode vir em forma de notícias, comentários, algumas vezes críticos e polêmicos, abordando temas ligados a atividades culturais (literatura, teatro, cinema etc.), políticas, econômicas, de divulgação científica, desportivas etc.

Atualmente também abrange o noticiário social e mundano. Conforme a esfera social que retrata, recebe o nome de crônica literária, policial, esportiva, política, jornalística etc.

Quanto ao estilo, geralmente é um texto curto, breve, simples, de interlocução direta com o leitor, com marcas bem típicas da oralidade. Quando predominantemente narrativa, possui trama, quase sempre pouco definida, sem conflitos densos, personagens de pouca densidade psicológica, o que a diferencia do conto. Os motivos, na maior parte, extraem do cotidiano imediato.

Além do tipo narrativo, também pode ser do tipo argumentativo ou expositivo, como textos de opinião sobre temas diversos de diversas áreas.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.

### Principais Características das Crônicas

- Narrativa curta;
- Linguagem simples, sem complexidade;
- Normalmente, não se tem personagens;
- Espaço menor;
- Fatos cotidianos.

### Tipos de Crônicas

- **Crônica Jornalística:** São produzidas para meios de comunicação, que utilizam temas atuais para pensar.
- **Crônica Histórica:** Relato de fatos ou acontecimentos históricos, podendo ter personagens, tempo e espaço.
- **Crônica Humorística:** Como o próprio nome já define, ela é voltada para o humor e usa desse mecanismo para entreter o público. Além disso, pode utilizar da ironia para criticar aspectos sociais, políticos, cultural e econômica.

Leia a crônica abaixo e responda as questões de 1 a 14 :

#### **A tecnologia**

Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade, alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros.

Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações:

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook.

- Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

- É o ônibus!

- Vamos então.

- O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

- Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

- Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos. E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique.

Em relação às características do texto, escreva:

### QUESTÃO 1

1) Descreva o assunto do texto.

---

---

2) O que alegrava a manhã daquela comunidade? Com suas palavras, explique por que isso ocorria.

---

---

3) . No trecho: “Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava.” Os termos destacados indicam que o homem estava:

- a) entristecido e com raiva.
- b) indignado e angustiado.
- c) com raiva e desconsolado.
- d) triste e incomodado.

4) “Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...”, neste trecho, percebemos o uso de que tipo de linguagem?

- a) formal.
- b) informal.
- c) técnica.
- d) gíria.

5) “Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.” A palavra em destaque se refere a que objeto?

- a) porta.
- b) batente.
- c) televisão.
- d) casa.

6) Na fala da personagem: “... senão *cutucar* aquele *troço*.”, o que podemos compreender sobre o cotidiano vivido por aquela senhora?

- a) Ela faz uso das tecnologias apesar de não gostar.
- b) Ela demonstra repúdio com o uso de algumas tecnologias.

c) Apesar de detestar a tecnologia, ela apoia claramente o seu uso por familiares.

d) Aborrece quem faz uso das tecnologias.

“-Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!” este trecho retoma um fato .

Descreva-o.

---

---

---

7) Apesar da inquietude por parte dos personagens sobre o uso de algumas tecnologias, que trecho revela o apoio a tecnologia de um dos personagens?

---

---

---

8) A frase que revela uma opinião é:

a) “Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava.”

b) “... a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas...”

c) “O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia...”

d) “Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto...”

9) Na frase: “Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto.” A palavra em destaque introduz uma...

a) conclusão.

b) explicação.

c) oposição.

d) adição.

Leia e depois responda:

MINDUIM



10) Qual era o desejo de Snoop no primeiro quadrinho?

---

---

---

11) O que ele fez para conseguir o que queria?

---

---

---

12) Ele alcançou seu objetivo? Explique:

---

---

---

Texto e Linguagem

**Linguagem** é um código de comunicação empregado pelo emissor, o responsável por produzir o texto. Há vários tipos de linguagem. A professora apresenta um esquema resumido a respeito:

**Linguagem verbal:** palavra falada, escrita.

**Linguagem não verbal:** desenhos, cores, símbolos, gestos expressões fisionômicas, dança, música.

**Linguagem mista:** é a mistura da linguagem verbal e não-verbal em determinada mensagem.

13) Que tipo de linguagem é empregado na tirinha?

a) Verbal

b) Não verbal

c) Mista

Observe a charge a seguir:



14) Sobre a charge, assinale a opção que indica a leitura inadequada:

- a. A imagem do chão seco intensifica a seca.
- b. O único pingo d'água indica falta de água.
- c. A gota de água também pode indicar uma lágrima.
- d. A ausência de água na torneira é uma crítica às autoridades.
- e. A cor clara do céu mostra a presença do sol intenso.

15) Leia o texto abaixo e responda às questões

**AFFonso & Mazzei**



Adaptado de <http://analisedecharges.blogspot.com.br/2010/03/charge-sobre-o-acordo-ortografico.html>)

16) De acordo com o texto, podemos dizer que a charge:

- a) Faz um elogio à implementação da nova ortografia da Língua Portuguesa.
- b) Ironiza a falta de hábito de leitura do povo brasileiro de modo geral.
- c) Faz uma crítica contra uma decisão política que não resolverá problemas educacionais para a maioria do povo brasileiro.
- d) Traz o personagem de óculos feliz e muito otimista com a notícia sobre o acordo ortográfico, e isso se evidencia em todas as suas falas.
- e) Demonstra que o povo brasileiro vai se beneficiar dessa aprovação feita pelo presidente.

17) Leia as afirmações acerca da charge:

- I – Traz a linguagem verbal e não verbal na sua composição.
- II – Utiliza regionalismos nas falas dos personagens.
- III – Vale-se de linguagem não verbal para justificar um fato recente.

Marque a alternativa que possui afirmações corretas em relação à charge.

A) I.            B) I e II.        C) II e III.        D) I e III.

Leia a crônica abaixo para responder as questões:

### **Generosa vingança**

Marina Manda Lembranças

Quinta-Feira, 21 De Julho De 2016

Passei num ponto da calçada onde sempre passo, e já não era a mesma calçada. Justo no dia anterior eu havia me detido naquele ponto, surpresa de nunca ter reparado na árvore que agora me atraía. Um ficus. Mas, para lá de toda definição botânica, uma presença majestosa, um verde amplo como campo suspenso, plena harmonia de ramos e folhas, de luz refletida e sombra projetada. O tronco plural — ficus nunca têm um único tronco, mas uma entidade tronco feita de filamentos, acréscimos, ondulações — projetava-se um tanto sobre a rua para escapar dos edifícios. Reparei, não sem uma ponta de inquietação, que raízes haviam quebrado uma parte da calçada e protuberavam no asfalto. E me iludi pensando que as autoridades, sempre tão cegas, não reparariam nesse avançar.

Repararam. Passei na calçada onde sempre passo, e todo aquele trecho, antes acolhedor como um bosque, havia sido brutalmente despido. Uma luz descarada alastrava-se como inundação por toda parte, rodeando o tronco que, justo no dia anterior, eu havia acariciado com o olhar. E não havia uma única folha.

Não foi uma poda razoável. Foi uma tentativa de assassinato. Cortaram os galhos junto ao tronco como se decepassem braços junto ao ombro. Nada sobrou além do monólito vegetal, espécie de menir urbano com que só os deuses podem dialogar. E não duvido que funcionários venham com serras mais potentes para eliminá-lo.

Justamente nesses dias, Daniel Chamovitz havia nos dito que as plantas sentem quando são tocadas, percebem cheiros e gostos, podem ver. Chamovitz sabe tudo do assunto, é geneticista de plantas, autor de um livro "What a plant knows".

Já sabíamos que tomateiros reagem com pavor quando um tomateiro vizinho é atacado, que estremecem quando feridos ou queimados com fósforo. O que não sabíamos — eu, pelo menos — é que, ao ser atacada, uma árvore — suponho que também um tomateiro — libera no ar substâncias químicas que outra árvore — ou tomateiro — sente. Sistema defensivo útil quando se trata de um ataque de insetos ou de uma praga, contra a qual a criatura vegetal ao lado pode criar mecanismos de defesa.

Mas esforço sem resultado se o atacante é um ser humano. E patético quando ele vem armado de serra e machado.

Teriam as outras árvores da calçada, tão menos exuberantes, captado a tortura à qual a companheira estava sendo submetida? Árvores sabem distinguir luzes, as azuis, das vermelhas. Mas desconhecem intenções, e não tinham como saber que só o ficus havia sido marcado para morrer. Durante horas, um pavor desnecessário e invisível habitou aquele trecho de calçada. Impossibilitadas de fugir, elas temeram igual destino.

Hoje tive minha vingança. Voltando para casa, com a alma ainda amarrotada pelo ataque ao ficus, reparei num mamoeiro que o acaso, ou a mão devota de alguém, plantou no canteiro frente a um prédio. Um mamoeiro inesperado e tão jovem, da minha altura, delicado como sabem ser os mamoeiros, tronco esquivo e limpo, folhas de longo talo simetricamente esparsas no alto. Jovem, mas já trabalhando com firmeza. Junto ao tronco, no despontar dos talos, havia produzido brotos que logo seriam flores, e flores brancas que mais lentamente seriam frutos.

A vingança é da natureza, respondendo com multiplicação e abundância, à brutalidade dos ataques. Mas a faço minha, pelo vazio que senti com a ausência na calçada, e pelo risco de atropelamento que corro atendendo aos encantos vegetais.

COLASSANTI, Marina. Generosa Vingança. Disponível em >

<https://www.marinacolasanti.com/2016/07/cronica-de-quinta-generosa-vinganca.html> > acesso em 18/09/2020

18) A crônica trata da poda radical feita em uma árvore.

- a) Como a cronista soube desse fato?
- b) A relação dela com a árvore era recente ou antiga? Justifique sua resposta.
- c) A cronista achava que a árvore poderia sofrer alguma intervenção humana? Explique sua resposta.

19) Releia os três primeiros parágrafos.

- a) Devido à cor, com o que a árvore foi comparada no primeiro parágrafo?

.....

- b) No momento da escrita da crônica, como a árvore se apresentava?

.....

- c) A cronista menciona o surgimento de uma “luz descarada”. Consulte um dicionário e anote o significado do adjetivo. A expressão poderia ser trocada por luz forte sem alteração de seu efeito? Por quê?

.....

20) A menção ao que disse um especialista em plantas introduz um aspecto novo no relato.

- a) O que o exemplo dos tomateiros revela?

.....

- c) Por que a reflexão sobre certas habilidades das plantas torna a poda do fícus mais impactante para o leitor?

.....

- d) A cronista afirma que o sistema defensivo das plantas é “patético” diante de serras e machados. Qual é o significado da palavra nesse contexto: o que causa piedade ou o que provoca riso?

.....

Para concluir o texto, a cronista relata mais uma situação envolvendo plantas.

- a) Por que ela considerou o mamoeiro observado uma vingança da natureza?

.....

- b) A expressão generosa vingança, que é o título da crônica, contém uma contradição. Por quê?

.....

21) Podemos dizer que a crônica lida...

- I. Usa o humor para fazer uma crítica.
- II. Apresenta uma confissão sentimental.
- III. Faz observações sobre um fato cotidiano.

Ainda em relação ao texto, responda.

- a) A cronista diz que voltou para casa com “a alma ainda amarrotada”. Como você interpreta essa expressão?

.....

- b) Você acha que essa crônica tem aspectos mais objetivos ou mais subjetivos? Por quê?

.....

.....

Leia:

**O MELHOR DE CALVIN / Bill Watterson**



22) Justifique o emprego da grafia “por que” em:

“E por que eu ligaria?”

23) “Susie não sabe o \_\_\_\_\_ da ligação de Calvin.”. Assinale o termo que completa corretamente o espaço indicado nessa frase:

( ) porquê

( ) por quê

( ) porque

24) Na frase “Calvin ligou para Susie \_\_\_\_\_ não se lembrava do dever escolar.”, encaixa-se a seguinte forma:

( ) por quê

( ) porque

( ) por que

25) A forma, que se encaixa na frase acima, tem o sentido equivalente a:

( ) por isso

( ) como

( ) pois

**SUJEITO E PREDICADO**

1. Informe o tipo de sujeito das orações abaixo:

a) João e Pedro são amigos. \_\_\_\_\_

b) Levaram todos os jornais. \_\_\_\_\_

c) Anoiteceu rapidamente. \_\_\_\_\_

d) Os jornais falsificam a imagem do mundo. \_\_\_\_\_

e) Puseste o livro na estante? \_\_\_\_\_

f) Usamos calça de brim. \_\_\_\_\_

2. Sublinhe o predicado nas orações que seguem:

a) Fomos ao teatro.

b) No fim daquela esquina, vivem duas senhoras muito idosas.

c) Não foram coerentes as suas palavras.

d) Orgulhosos, os soldados marcharam no Dia da Pátria.

e) Trouxeste o material de História?

3) Separe o sujeito do predicado; classifique o sujeito em simples, composto, oculto, indeterminado ou oração sem sujeito:

a. Todos nós acordamos.

Sujeito \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_ Predicado: \_\_\_\_\_

b. Em festa, os torcedores comemoram a partida.

Sujeito \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_ Predicado: \_\_\_\_\_

c. Você e eu sairemos já.

Sujeito \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_ Predicado: \_\_\_\_\_

d. Pela manhã, os pássaros cantantes seguiam em direção ao sul.

Sujeito \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_ Predicado: \_\_\_\_\_

e. Ana e a irmã dela viajaram.

Sujeito \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_ Predicado: \_\_\_\_\_